

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.547 (Ano C/Branco)

6º Domingo da Páscoa

22 de maio de 2022

"SE ME AMARDES, GUARDAREIS MEUS MANDAMENTOS".



- Refrão para acendimento das velas e ambientação:
Quem me ama, guardará minha Palavra! (Texto: cf. Jo 14,23 / Música: Ir. Miria T. Kolling) / Quirino Filho e Paulinho Campos / No YouTube: <https://youtu.be/Orq4Uvjk1cs>: *Quem me ama, guardará minha palavra!* (Bis) / *Quem me ama, quem me ama / Guardará minha palavra / Minha palavra, minha palavra!*

01. ACOLHIDA

C. Sejam bem-vindos à casa do Senhor. É a ternura do Deus misericordioso que nos inspira confiança e nos motiva a continuar nossa caminhada de fé. Bem alegres, cantemos.

02. CANTO

Oh! Vem cantar comigo... nº 230

03. SAUDAÇÃO

D. *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

D. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

Todos: *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. MOTIVAÇÃO

C. Neste sexto domingo da Páscoa, queremos bendizer ao Deus da Vida pela ressurreição do seu Filho Jesus. Nós o amamos e guardamos sua palavra na certeza da reciprocidade do amor de Deus. Jesus, em comunhão com o Pai, nos garante o Defensor: o Espírito Santo. Deixa-nos a paz e a motivação para percorrer o caminho que nos leva à salvação. Estejamos em comunhão com as Paróquias Santa Rita de Cássia, Nova Venécia, e Nossa Senhora Auxiliadora, em São Mateus, que hoje e no dia 24 celebram festivamente suas padroeiras. Que a intercessão e o testemunho destas santas nos inspirem a guardar, meditar e viver a Palavra de Deus.

05. DEUS NOS PERDOA

D. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai (*silêncio*). Cantemos.

- L.: *Missal Romano* / M.: *Frei Luiz Turra* / CD "*Vamos participar da Missa?*" - Paulinas - COMEP. No YouTube: <https://youtu.be/3MLv25oBrX4>

1. Senhor, nossa paz, tende piedade de nós!

T.: *Senhor, tende piedade de nós!*

2. Cristo, nossa Páscoa, tende piedade!

T.: Cristo, tende piedade de nós!

3. Senhor, nossa vida, tende piedade de nós!

T.: Senhor, tende piedade de nós!

D. Deus Todo-Poderoso, rico em amor e misericórdia, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

06. HINO DE LOUVOR

C. Com alegria, louvemos bendizendo a Deus, neste domingo do Tempo Pascal, com nosso hino do Glória.

Glória! Glória! Anjos no céu!... n° 257

07. ORAÇÃO

- Momento de silêncio para oração pessoal

D. Deus Todo-Poderoso, dai-nos celebrar com fervor estes dias de júbilo em honra do Cristo ressuscitado, para que nossa vida corresponda sempre aos mistérios que recordamos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

08. DEUS NOS FALA

C. Atentos ao que diz o Senhor pela Sagrada Escritura, ouçamos com atenção.

PRIMEIRA LEITURA: At 15,1-2.22-29

L.1 Leitura dos Atos dos Apóstolos.

SALMO RESPONSORIAL: 66(67)

Refrão: *Que as nações vos glorifiquem, ó Senhor, que todas as nações vos glorifiquem!*

SEGUNDA LEITURA: Ap 21,10-14.22-23

L.2 Leitura do Livro do Apocalipse de São João.

EVANGELHO: Jo 14,23-29

CANTO DE ACLAMAÇÃO

R. *Aleluia, Aleluia, Aleluia.*

V. Quem me ama realmente guardará minha palavra, e meu Pai o amará, e a ele nós viremos.

Evangelho de Jesus Cristo segundo João

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- Na liturgia deste domingo sobressai a promessa de Jesus de acompanhar de forma permanente a caminhada da sua comunidade em marcha pela his-

tória: não estamos sozinhos, o Ressuscitado está sempre ao nosso lado.

- A primeira leitura nos apresenta a Igreja de Jesus sendo confrontada com os desafios dos novos tempos. O crescente número de gentios convertidos que estão ingressando na comunidade cristã exige a reflexão de uma questão essencial: deve-se impor aos crentes de origem pagã a prática da Lei de Moisés? Não se trata de um problema acidental ou secundário, de uma medida disciplinar ou de puros costumes, mas de algo tão fundamental como saber se a salvação vem através da circuncisão e da observância da "Torah" judaica, ou única e exclusivamente por Cristo. Em outras palavras: Jesus Cristo é o único Senhor e salvador, ou são precisas outras coisas além d'Ele para chegar a Deus e para receber d'Ele a graça da salvação? Animados pelo Espírito, os cristãos aprendem a discernir o que realmente é essencial e atualizam a proposta central do Evangelho, de forma que a mensagem libertadora de Jesus possa ser acolhida por todos os povos.

- A segunda leitura nos apresenta a meta final da caminhada da Igreja: a Jerusalém celeste, essa cidade nova da comunhão com Deus, da vida plena, da felicidade total. Falar de Jerusalém é falar do lugar onde acontecerá a salvação plena, o lugar do encontro definitivo entre Deus e o seu Povo. Na apresentação desta nova Jerusalém, domina o número doze: na base da muralha há doze reforços salientes e neles os doze nomes dos Apóstolos do Cordeiro; a cidade tem doze portas nas quais estão gravados os nomes das doze tribos de Israel; há doze anjos junto às portas. O número doze indica a totalidade do Povo de Deus, do Antigo e Novo Testamento, conduzido à vida plena pela ação salvadora e libertadora de Cristo.

- No Evangelho, Jesus explica aos discípulos como é que essa comunidade, recém-fundada manterá, após sua partida, a comunhão com Ele e o Pai. Assim, Jesus reafirma a sua presença e a sua assistência através do Paráclito - o Espírito Santo. Nos versículos anteriores Jesus se apresentou como "o caminho" (Jo 14,6) e convidou os discípulos a percorrerem esse mesmo "caminho" (Jo 14,4-5). O que isso significa? Enquanto Ele esteve no mundo, percorreu um caminho fazendo o bem. É nesse mesmo caminho que o homem se realiza.

- Nossa comunidade precisa fazer essa mesma trajetória amando Jesus e guardando sua palavra. Viver nesta dinâmica é estar continuamente em comunhão com o Filho e o Pai. Percorrer esse cami-

nho é alcançar a plena maturidade do Homem Novo, aquele que desenvolveu todas as suas potencialidades e é recriado para a vida definitiva. O final desse caminho é o amor radical, a solidariedade total. Os discípulos estão inquietos e desconcertados com a nova dinâmica do Reino. Para vivê-la é preciso receber de Cristo a força para se doar no dia a dia.

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Juntos, professemos a nossa fé: *Creio em Deus Pai...*

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. Irmãos e irmãs, nesta alegria pascal, façamos nossas preces a Deus Pai que ressuscitou Jesus Cristo. Após cada invocação vamos clamar: *Dai-nos, Senhor, a vossa vida!*

L.1 Pelo Santo Padre, o Papa Francisco, nosso Bispo Dom Paulo e todo clero, que continuem buscando no alto, onde Cristo está sentado à vossa direita, a força e a sabedoria para governarem o rebanho que lhes foram confiados, roguemos ao Senhor.

L.2 Por todas as nações, para que sejam alcançadas com os benefícios da redenção de Cristo, roguemos ao Senhor.

L.1 Por todos que sofrem no corpo e na alma, que por Jesus glorificado a tristeza se transforme em alegria, os prisioneiros encontrem a liberdade e os doentes a cura, roguemos ao Senhor.

L.2 Por nossa Comunidade e pelas Paróquias em festa, que sejam preservadas na fé para anunciar a todos a vida nova em Cristo, roguemos ao Senhor.

L.1 Pelos Consagrados à Vida Religiosa e Secular, que guardem, meditem e testemunhem a Palavra de Salvação nos lugares em que vivem e trabalham, roguemos ao Senhor.

L.2 No próximo dia 28/05, celebraremos a dedicação de nossa Catedral diocesana à Maria, Mãe da Igreja. Peçamos, por intercessão de Nossa Senhora, que sejamos revigorados na fé e disponíveis à missão, roguemos ao Senhor.

D. Ó Deus, sabeis que a vida dos homens e mulheres de hoje está sujeita a toda espécie de dificuldades; ouvi os desejos daqueles que vos suplicam e realizai os pedidos dos que creem em vós. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

D. Apresentemos a Deus nossos dons. É o sinal do amor e reconhecimento de sua bondade. Seus fi-

hos não passarão necessidade quando partilharem de coração o que receberam com amor. Cantemos: *A terra, apavorada... n° 503*

-No YouTube: <https://youtu.be/Ec51cXfQU4>

13. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco!

T. *Ele está no meio de nós.*

D. O Salmo 118 (117) louva a Deus por sua misericórdia sem fim. Ele relembra a antiga festa das tendas através de um cântico de procissão ao templo. Demos graças ao Senhor pelas vitórias que ele dá ao seu povo, pela vida que em Cristo vence o pecado e a morte e pela esperança renovada de nossa libertação total e definitiva.

- *Algumas estrofes do Salmo no Offício Divino das Comunidades, p.151, ed. 14, 2007. Melodia do canto n° 823 do Livro de Cantos.*

1) Rendei graças ao Senhor, *Que seu amor é sem fim!* / Diga o povo de Israel: *Que seu amor é sem fim!* / Digam já seus sacerdotes: *Que seu amor é sem fim!* / Digam todos que o temem: *Que seu amor é sem fim!*

2) Invoquei-o na aflição: *Eis que o Senhor me ouviu!* / O Senhor está comigo: *Eis que o Senhor me ouviu!* / Vencerei meus inimigos, *Eis que o Senhor me ouviu!* / É melhor confiar nele, *Eis que o Senhor me ouviu!*

3) Viverei, não morrerei, *Pra seu amor proclamar!* / Castigou-me, mas livrou-me, *Pra seu amor proclamar!* / Do triunfo abri-me as portas, *Pra seu amor proclamar!* / E entrarão vencedores, *Pra seu amor proclamar!*

4) Eis o dia do Senhor, *Alegres nele exultemos!* / Eis o dia em que ele agiu, *Alegres nele exultemos!* / Eis o dia que ele fez, *Alegres nele exultemos!* / Vem salvar-nos, ó Senhor, *Alegres nele exultemos!*

5) Rendei graças ao Senhor, *Que seu amor é sem fim!* / Deus é bom, rendei-lhe graças, *Que seu amor é sem fim!*

D. Aceitai Senhor nossos louvores. Que cantemos sempre sua bondade e misericórdia para conosco. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- *Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final.*

- *Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagra-*

do. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer: **Pai nosso...**

15. ABRAÇO DA PAZ

D. O abraço da paz precisa ser sincero. Em Jesus, que nos tornou todos irmãos e irmãs com sua cruz, saudemos quem está ao nosso lado, a fim de estabelecermos uma cultura de paz.

A paz esteja contigo... n° 537

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O ME aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. "Se me amardes, guardareis meus mandamentos, diz o Senhor. E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Paráclito, que permaneça convosco para sempre, aleluia!" Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: *Senhor eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada. Mas dissei uma só palavra e serei salvo(a).*

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, ele recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- Vendo Jesus aparecer... n° 700

17. ORAÇÃO

D. Deus Eterno e Todo-Poderoso, que, pela ressurreição de Cristo, nos renovais para a vida eterna, fazei frutificar em nós e infundi em nossos corações a força de sua Palavra. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

18. AVISOS

- 24/05 - Festa Nossa Senhora Auxiliadora. Sugerimos rezar o Terço.

- 28/05 - Dedicção da Catedral. Em São Mateus, na Catedral, celebra-se a solenidade. Em toda a Diocese, a festa.

19. ORAÇÃO VOCACIONAL

D. Apresentemos à misericórdia do Senhor nossas orações por uma Igreja decididamente missionária que reza e cultiva as vocações. Rezemos juntos:

*Senhor da Messe e Pastor Eterno, sabemos que a colheita é grande e poucos são os trabalhadores, por isso vos suplicamos, envia Senhor, operários para a vossa messe. Derrame sobre nós o Espírito do amor e da missão, suscitando novas e santas vocações, para fazer de nossa vida um serviço ao vosso Reino. Desperte e sustente em nossas famílias e comunidades a "Cultura Vocacional" para que nossa Igreja torne-se "Mãe das Vocções" por uma Igreja em saída. Abençoe Senhor e fortaleça a cada dia a vocação de nossos bispos, padres, diáconos, religiosos, religiosas, seminaristas, leigos e leigas comprometidos com o Evangelho. Desperte o coração de nossas crianças, adolescentes, jovens e adultos para a ação pastoral em vossa Igreja. Maria, Mãe da Igreja e modelo das vocações, ajude-nos a responder **SIM. Amém!***

- Concluir com um refrão vocacional, Ave Maria e o Glória ao Pai.

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco!

T. Ele está no meio de nós!

D. A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus, e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo. **T. Amém**

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: **Pai e Filho e Espírito Santo. T. Amém.**

D. Testemunhando a Palavra e o Amor de Deus, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. *Graças a Deus.*

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. *Demos graças a Deus.*

21. CANTO: Por sua morte... n° 771

Leituras para a Semana

2ª At 16,11-15 / Sl 149 / Jo 15,26-16,4a

3ª At 16,22-34 / Sl 137(138) / Jo 16,5-11

4ª At 17,15.22-18,1 / Sl 148 / Jo 16,12-15

5ª At 18,1-8 / Sl 97(98) / Jo 16,16-20

6ª At 18,9-18 / Sl 46(47) / Jo 16,20-23a

Sáb.: At 18,23-28 / Sl 46(47) / Jo 16,23b-28

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com
Site: www.diocesedaamateus.org.br - Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairós.com.br